

Cristóvão de Aguiar (Literatura)

Nascido no Pico da Pedra, S. Miguel, em 8 de Setembro de 1940. Aí fez os estudos elementares, transitando para o então Liceu Nacional de Ponta Delgada em 1951. Em 1960, matricula-se na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, tendo a meio do curso, interrompido os estudos para marchar para a Guerra Colonial, na Guiné.

Poucas semanas antes de embarcar, publica um livrinho de poesia, sem qualquer relevância, *Mãos Vazias*, que apenas serviu de marco miliário para uma homenagem organizada pela Faculdade de Letras em conjunto com a Reitoria da Universidade de Coimbra, para assinalar os quarenta anos de vida literária.

Foi Leitor de Língua Inglesa na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra durante cerca de 32 anos. Encontra-se actualmente reformado, dedicando-se à escrita.

Publicações:

Raiz Comovida, trilogia romanesca; *Passageiro em Trânsito*; *Ciclone de Setembro*; *Trasfega, Casos e Contos*, *Marilha*, que inclui, muito alterados, os livros *Grito em Chamas* e *Ciclone de Setembro*; *Relação de Bordo I*, diário ou nem tanto ou talvez muito mais; *Relação de Bordo II*; *Relação de Bordo III*, com o título de *Nova Relação de Bordo*; tem para publicação, em Fevereiro do próximo ano um livro sobre a guerra colonial, *Refundição de Braço Tatuado*; em 4 de Julho próximo será lançado, em Coimbra, o livro *A Tabuada do Tempo*, a lenta narrativa dos dias, com que ganhou pela segunda vez o prémio Nacional de Miguel Torga.

Prémios:

Academia das Ciências de Lisboa, 1978; Prémio APE da Literatura Biográfica; Por duas vezes o prémio Miguel Torga com os livros *Trasfega* e *A Tabuada do Tempo*; Foi agraciado, em 2001, com a Ordem Infante D. Henrique pelo então Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.